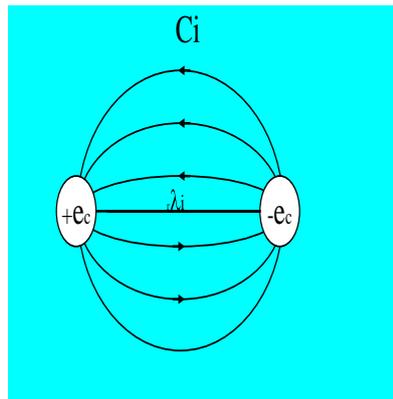


Essência Neutrino:
da radiação, espaço, tempo, massa, carga,
e da gravidade



1) Neutrino (N) $e_c^2 \cdot C_i = \hbar^0$

Só Velocidade interna de rotação C_i , a mesma da luz.

Foton-Neutrinos

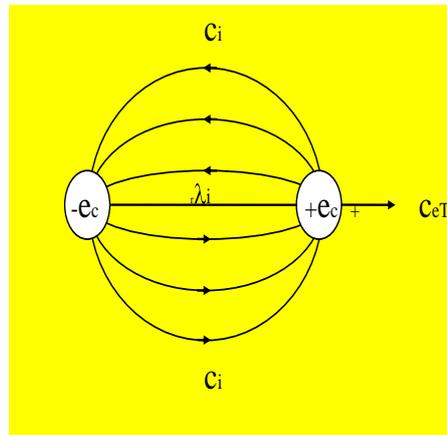


Figura 2

$$2) \text{ Foton-Neutrino (FNT) } \mathbf{e}_c^2 \cdot \mathbf{c}_i \cdot \mathbf{c}_{eT} = \overset{o}{\hbar} \cdot \mathbf{c}_{eT}$$

É um (N) vezes uma velocidade externa de translação, \mathbf{c}_{eT} a mesma da luz.

Carga-Massa

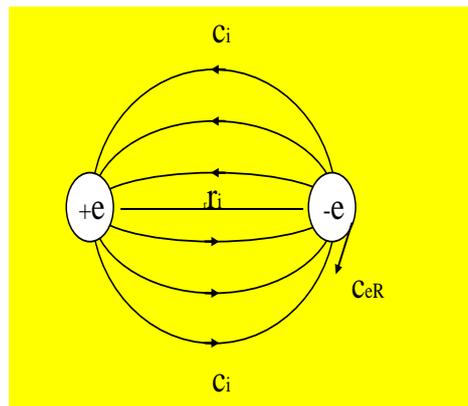


Figura 3

3) Carga-Neutrino (FNR). $e_c^2 \cdot c_i \cdot c_{eR} = e^2$

É um (N) vezes uma velocidade externa de rotação C_{eR} também a mesma da

O Tempo Virtual e sua Quantização

Conceituamos como tempo virtual, à medida que se faz do tempo relativo, o observador em um referencial 'estático', em relação a um evento acontecido em um referencial dinâmico, mediado pela velocidade da luz. O tempo virtual também explicita, torna claro, a relatividade da simultaneidade, é uma fotografia do movimento local, ou do chamado tempo local, visto por diferentes observadores.

Um outro exemplo de se entender o tempo virtual, cuja mediação entre esses movimentos é feita pela velocidade da luz; seria construir uma máquina que se deslocasse com uma velocidade maior que a da luz, assim um acontecimento que fosse fotografado na superfície da Terra, cuja frente de luz estivesse viajando a três anos luz, por exemplo, pudesse ser perseguida, e novamente fotografada, a mesma imagem poderia ser obtida, isto seria um retorno ao **tempo passado virtual**, a captação de um movimento relativo, entre espaço e massa acontecido há três anos, uma foto.

Mas este é o tempo virtual, a captação deste movimento, neste caso, está condicionado a um movimento mais veloz que a luz. Outro exemplo seria a explosão de uma super-nova acontecida a milhares de anos atrás, **informação** esta carregada pela luz e só agora observada.

O **tempo real** agora conceituado é diferente, é o movimento em si, é o resultado do movimento vórtico dos Neutrinos compactados nos elétrons e prótons, passa pelos átomos, engatados nos sistemas moleculares, nos sistemas planetários, se adicionam aos anéis vórtex solar, das estrelas, e desemboca na Galáxia.

A dinâmica deste movimento, deste tempo, é em anéis de vórtex, que é o movimento da matéria em torno, ao redor de um centro. Os sistemas de anéis vórtices, permeiam toda a matéria, da comum, compactada, às que estão nos interstícios da matéria compactada, e que caracterizam o éter, o vazio, o espaço absoluto, aquele mesmo espaço que na literatura em física, não serve

de suporte para as radiações eletromagnéticas, nem de referencial para medida do movimento, mas é deformado, se encurva na presença de massas e cuja equação de curvatura é $C = G \cdot M$; onde G é a constante de gravitação, M e a massa do objeto, e C é o índice de curvatura, a constante de Kepler.

Como pode alguma coisa que não seja matéria se encurvar na presença de massas?. Para um retorno desse movimento, de todo este sistema de vórtices, seria necessário o retorno do movimento real, seria necessário o retorno do movimento dos anéis de vórtex Galáctico.

Um exemplo rudimentar seria um de sistema de catracas de bicicleta. Não se consegue retornar o movimento de uma delas, sem inverter o movimento do conjunto, da última à primeira. Claro que o conjunto do movimento vórtico, que vai do espaço absoluto, do primeiro estado da matéria, do **pseudo vazio**, formado por Fotons-Neutrinos (também com movimento vórtico), até a matéria “compactada”, “sólida” das Galáxias, que quase teria esse tipo de reação física, mecânica da catracas. Teria uma certa elasticidade.

Como o processo de meu envelhecimento se encaixa neste sistema de catracas? Será através da radiação-gravitacional?

Qualquer freio no movimento Galáctico teria um aumento, creio, na entropia de todo o sistema, com um aumento nos índices de desagregação dos elementos químicos naturais, na radioatividade natural, resultado este, decorrente do afrouxamento Galáctico.

Este movimento organizado dos Neutrinos em anéis vórtex, até a Galáxia também em anéis de vórtex, é que negam a entropia e geram a informação.

A informação é filha do movimento organizado, do tempo.

A informação nunca é perdida no máximo reciclada, sendo que grande reciclador, o triturador, o que hoje eles denominam de “buracos negro”, é em ultima instância o gerador também da gravidade, da matéria-espaço e do tempo-movimento.

Parafrasando Newton, “imaginar que um buraco negro possa desaparecer com a informação, com a matéria, “é para mim tão absurdo que duvido que alguém, com competência para discutir problemas filosóficos, venham aceita-lo “.

Um retorno do **tempo real**, da sua inversão, da inversão desses anéis vórtex, desses tempos, em qualquer local isto seria uma inversão do **movimento local**, é efêmero.

Tal fenômeno acontece com as partículas elementares criadas em aceleradores atômicos, na criação da chamada Anti-Matéria

Anti- Matéria é a inversão do tempo real, de um conjunto de Fóton -Neutrino local. A anti-matéria é acumulada e neutralizada nos nêutrons.

Existe, pois uma retroalimentação de um substrato material, que abarca a totalidade da Galáxia. Está ligada ao tempo real, a negação da entropia, a vida, a própria entropia, a direção do tempo, que é a direção, no nosso caso é dos anéis de vórtex Galáctico, da radioatividade natural etc.

O retorno ao passado no tempo real, de maneira consistente, passaria pelo retorno, pela inversão do movimento da totalidade, do neutrino ao movimento Galáctico.

A quantização do tempo virtual é a quantização do movimento relativo, da relação entre espaço e massa, do tempo externo, da medida de movimentos em referenciais diferentes, um “estático” e outro dinâmico, mediados pela velocidade **externa** e “**reta**” da luz. O padrão convencional é o segundo, a partir daí se adicionam ou se subtraem esse quantum, em segundos, minutos, horas, dias, anos etc.

Tempo Real e a sua Quantização.

O Espaço absoluto, o pseudo vazio, o éter, é o primeiro estado da matéria. A matéria tem, portanto, grosso modo quatro estados, a saber: O Espaço Absoluto (Neutrinos), o Gasoso também Plasmático, o Líquido e o Sólido.

Fora da matéria, não há salvação, e esta afirmação não nega o mundo das idéias; o mundo da informação; da programação mental feito pela radiação .

Uma das características físicas do espaço absoluto é encurvar-se junto às massas. Na realidade as massas e o espaço absoluto, seriam em essência, formada da mesma matéria, pelos mesmos quantas, pela mesma composição física, mas com níveis de organização e compactação de Neutrinos diferenciados, em virtude dos anéis de vórtex diferenciados.

Veja como Newton se expressa sobre essa idéia em uma carta endereçada ao seu amigo Richard Bentley. “Imaginar que um corpo possa agir sobre um outro à distância, por intermédio de vácuo, sem um meio entre eles, é para mim tão absurdo que duvido que alguém, com competência para discutir problemas filosóficos, venham aceita-lo” .

O Neutrino (N), seria a partícula que representaria o tijolo básico de toda matéria visível e invisível conseqüentemente do espaço, e do tempo detectável e não detectável, incluindo aí a radiação eletromagnética, que seria formada de pacotes de Ftons-Neutrinos, partículas estas teriam, como o Neutrino, um movimento vórtice, só que agora neste caso um movimento de rotação ou de translação a mais, por isto Foton-Neutrino.

Um Fóton, na realidade, é um pacote de Neutrinos, com dois movimentos, um *interno de rotação* e outro *externo de translação*.

A Carga seria esse mesmo objeto físico, com dois movimentos um *interno o de rotação* só que agora *externo também de rotação*. É a gravitação e granulada em outro nível.

A matéria; ou é Neutrino, ou Neutrino compactado. As partículas atômicas são compostas de Neutrinos, as radiações eletromagnéticas são pacotes de Neutrinos em movimento de translação.

A diferença entre partículas está no movimento, nos anéis de vórtex, ou spins, e na quantidade de Ftons-Neutrinos que as compõem.

O elétron e o próton são Neutrinos formatados, foram compactados em movimentos distintos, por uma vasta parte do universo, e são por ele retroalimentados.

Os interstícios entre as partículas compactadas, são preenchidos também pelo próprio Neutrino, que é também responsável pelo arrastamento parcial entre elas e todos os corpos do sistema.

Desta maneira o Neutrino seria, um anel de vórtex, um spin, um quantum fundamental do movimento real, um momento angular, conseqüentemente do Movimento-tempo-espaço (T), da massa- energia-espaço (M), do comprimento (L), e das três dimensões relativas do espaço e da rotacional-gravidade.

Estes atributos, unitários, se adicionam , sucessivamente em todas as partículas e corpos, do elétron ao próton, do nêutron ao átomo, dos sistemas estelares, até a Galáxia.

Repito: como a essência do tempo é o movimento, como a essência material do movimento é o Neutrino, como o Neutrino é um quantum, o tempo é quantizado.

Veja como se manifesta Dirac a respeito: “A necessidade de nos afastarmos das idéias clássicas quando queremos explicar a estrutura íntima da matéria, pode ser vista , não somente partindo de fatos estabelecidos experimentalmente como, também, apoiando-se em fundamentos filosóficos gerais. Numa explicação clássica da constituição da matéria, pode-se imaginar ser esta formada por um grande número de pequenos elementos constituintes, podendo-se postular leis para o comportamento destes pequenos elementos, a partir dos quais possam ser deduzidas as leis da matéria maciça. Isto contudo não completaria a explicação, visto como as questões de estrutura e a estabilidade dos elementos constituintes não seriam tocados. Para penetrarmos neste problema, torna-se necessário postularmos que cada elemento constituinte seja, ele próprio, formado de elementos ainda menores, em termos dos quais seu comportamento também seja explicado. Evidentemente, não há um fim para este processo e, deste modo ninguém poderá jamais chegar, assim, à estrutura última da matéria . Enquanto grande e pequeno forem, apenas conceitos relativos, de nada vale explicar o grande em função do pequeno. É, pois necessário modificar de tal modo as idéias clássicas, que se consiga dar, a um certo tamanho, um significado absoluto”

O neutrino é este absoluto, o gerador rotacional-gravitacional matéria-espaco e movimento-tempo.

A unidade fractal básica do universo.

Esta é uma breve exposição sobre o movimento externo e interno, objetivos, o **tempo relativo**, sua relação entre espaco e massas, a sua quantização virtual mediada pela luz, sobre o **tempo real**, sua quantização, o neutrino, suas relações com a entropia , reversibilidade etc.

A teoria da relatividade restrita, classifica a luz como a velocidade absoluta do universo.

Como velocidade é movimento e movimento é tempo, a luz é o movimento-tempo translacional absoluto, constituída de Fotons-Neutrinos.

Como dizem espaço-tempo.

Até agora nos parece haver uma única certeza: a percepção de que o tempo, desde seu aparecimento, sempre foi o responsável, como afirmava Einstein, por tudo isso, o que na essência, trata-se do Neutrino: gerador Rotacional-Gravitacional, Matéria-espaço e Movimento-Tempo e seus aglomerados.

Resumo

O Movimento Rotacional, O Momento Angular, se confunde com o Foton-Neutrino, é o tempo eletromagnético, tempo dinâmico, o tempo real.

Depois esses Fotons-Neutrinos, onde os seus movimentos angulares se adicionam, são compactados em forma de partículas, elétron, próton, nêutrons, átomos, corpos (massas) agora quem faz esse papel entre eles é a luz na forma translacional, “reta”, também constituída de Fotons-Neutrinos, é o tempo cinemático, da relatividade, o tempo relativo.

Um relógio qualquer que seja, é formado por esta dupla classe de fenômenos do matéria-espaço e o movimento-tempo um externo, representado pelos seus ponteiros, que você vê, mediado pela luz é o tempo relativo e o outro interno mediado pelo Foton-Neutrino, pelas suas estruturas atômicas, que você sente, é o tempo real.

Na física clássica Newtoniana o espaço-(matéria) e o tempo-(movimento) e são substantivados como se fossem entidades autônomas, possíveis de separação alternativas, ou matéria-(espaço) ou movimento-(tempo).

Na verdade matéria-(espaço) ou movimento-(tempo) não são entidades autônomas como citados e separadas como expressamos e é percebida pelos nossos sentidos mas é sim um todo sincrônico não existe a possibilidade desta separação deste todo, no real, espaço (matéria) e o tempo (movimento)

como expressa matematicamente a relativística, exemplo no caso o meson de Anderson.

A teoria da relatividade faz um concerto matemático deste fenômeno que é causado pelo movimento unificado deste conjunto espaço-(matéria) e o tempo-(movimento). Exemplo.

O que já expressaram dicotomicamente e popularmente: o que vem primeiro o ovo ou galinha; como se o ovo teria uma existência separado da galinha e vice versa, como dizem é um abuso de linguagem, fragmentar essa entidade global ovo-galinha. Nem galinha vem antes do ovo, nem ovo vem antes da galinha. Galinha-ovo são objetos sincrônicos, concomitantes, gerados pelo tempo--movimento e é em função dele e que percebemos esses entes separados.

Desta maneira fazemos a correção das distancias medidas pelo GPS tendo como referencial como chamo os tempo-movimento interno do relógio atômico que utilizamos para corrigir no espaço-(matéria). É um abuso, diria uma correção, agora da linguagem da física matemática, para explicar, ou melhor, para unificar estes fenômenos, Um "abuso " muito mais colado ao LOGOS como dizia Heráclito, nos seus fragmentos, em na "Harmonia Oculta"

José Ricardo Bordini

Setembro 22/09/1999